

Fórum Regional de Seguridade Social para as Américas 2026

Discurso de abertura do ministro Wolney Queiroz

São Paulo, 25 de março de 2026

Senhoras e senhores,

Autoridades presentes,

Representantes de organismos internacionais,

Dirigentes de instituições de seguridade social,

Caros colegas e amigos,

É uma grande satisfação dar as boas-vindas a todos ao Fórum Regional de Seguridade Social para as Américas 2026.

Receber este encontro em São Paulo é, para o Brasil, motivo de honra — e também de responsabilidade. Reunimos aqui algumas das principais lideranças da seguridade social do nosso continente, responsáveis por decisões que impactam diretamente milhões de vidas.

Este Fórum, organizado em parceria com a Associação Internacional da Seguridade Social, expressa uma convicção fundamental: os desafios da proteção social já não podem ser enfrentados de forma isolada. Eles exigem cooperação, troca de experiências e visão de futuro.

Vivemos um momento de transformações profundas.



O envelhecimento acelerado das populações, as mudanças no mundo do trabalho, os avanços tecnológicos, e o aumento das vulnerabilidades sociais redefinem, simultaneamente, os desafios e as oportunidades para nossos sistemas de proteção.

Diante desse cenário, a pergunta que nos reúne aqui é clara: como construir sistemas de seguridade social que sejam, ao mesmo tempo, sustentáveis, inclusivos e preparados para o futuro?

O Brasil tem uma trajetória relevante a compartilhar.

Ao longo das últimas décadas, consolidamos um modelo de proteção social baseado na integração de políticas públicas — sejam elas previdência, assistência social ou saúde, estruturado como um sistema que garante proteção ao longo de todo o ciclo de vida.

Esse modelo permitiu avanços importantes na redução da pobreza, na ampliação da cobertura e no acesso a serviços essenciais.

Mais do que indicadores, estamos falando de dignidade. De segurança de renda para milhões de brasileiros. De proteção em momentos de vulnerabilidade. De acesso mais justo a direitos fundamentais. No governo do Presidente Lula, fizemos a escolha política de cuidar das pessoas, de tirar os mais vulneráveis da invisibilidade e incluí-los no orçamento.

Mas também sabemos que os desafios permanecem — e, em muitos casos, se intensificam.

A informalidade ainda limita a inclusão previdenciária.



Ao mesmo tempo, sabemos que nenhuma dessas transformações se constrói isoladamente.



A troca de experiências entre países — especialmente no âmbito da AISS — é um dos instrumentos mais poderosos que temos.

Aprendemos com as experiências bem-sucedidas.

Adaptamos soluções.

E construimos respostas mais eficazes.

Isso é particularmente relevante em uma região diversa como as Américas, que compartilha desafios estruturais comuns.

Senhoras e senhores,

A seguridade social é, antes de tudo, um pacto social.

Um pacto entre gerações.

Um pacto baseado na solidariedade.

Um pacto que exige confiança.

Preservar e fortalecer esse pacto é uma responsabilidade coletiva.

Isso exige compromisso político, capacidade técnica e disposição para inovar.

Precisamos pensar novos modelos de inclusão, novas formas de financiamento, e novas maneiras de dialogar com a sociedade.

Mas sem perder de vista o essencial: proteger pessoas, reduzir desigualdades e promover justiça social.

Este Fórum é uma oportunidade concreta para avançarmos nesse caminho.



Ao reunir conhecimento, experiências e lideranças, estamos construindo, juntos, respostas mais sólidas para o futuro da seguridade social.

Quero destacar também a importância das boas práticas que serão apresentadas ao longo do evento.

Elas demonstram que é possível inovar no setor público.

Que é possível melhorar serviços e ampliar o acesso.

E que a seguridade social pode — e deve — acompanhar as transformações do nosso tempo.

Por fim, reafirmo o compromisso do Brasil com a cooperação internacional.

Estamos abertos ao diálogo, à construção de parcerias e ao intercâmbio de experiências que fortaleçam nossos sistemas e ampliem a proteção aos cidadãos.

Acreditamos que o futuro da seguridade social nas Américas será construído de forma conjunta — com cooperação, inovação e compromisso com a inclusão.

Desejo a todos um excelente Fórum.

Muito obrigado.

